

A AMEAÇA EXTRATERRESTRE

SALVADOR FREIXEDO

A AMEAÇA EXTRATERRESTRE

Salvador Freixedo

Título original: *La amenaza extraterrestre*

Publicação Original em 1989.

Edição em Português 1ª.

FICHA:

GEU – Grupo de Estudos Ufológicos, 2023

Título original – La Amenaza Extraterrestre

Título em Português – A Ameaça Extraterrestre

Capa e tradução:

Criação de capa: Paulo Roberto Melo

Tradução: Átomo, Paulo Roberto Melo

Finalização, Diagramação e Montagem: Átomo

Impressão e Acabamento: Paulo Roberto Melo

Embora esta obra seja de domínio público, o mesmo não ocorre com a sua tradução, cujos direitos pertencem a GEU, assim como a adaptação e a coordenação.

Fica, portanto, proibida a reprodução parcial ou total desta obra, de qualquer forma ou qualquer meio eletrônico, mecânico e inclusive por processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa do GEU, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610. de 19/2/1998).

Todos os direitos desta edição, em língua portuguesa, reservados desta edição para:

GEU - Grupo de Estudos Ufológicos.

Conhecendo o autor

Freixedo nasceu em O Carballiño (Província de Ourense, Galiza, Espanha), em 1923, em uma família profundamente religiosa (seu irmão era um jesuíta e sua irmã era freira). Quando ele tinha cinco anos, sua família se mudou para Ourense, e foi lá que ele começou seus primeiros estudos, frequentando a escola primária no São Vicente Paulo Freiras e Escola Secundária no Instituto Otero Pedrayo. Aos 16 anos, ingressou no Ordem Jesuíta e foi ordenado sacerdote em 1953, em Santander, Espanha. Ele foi membro da Ordem dos Jesuítas por trinta anos.

Ele viveu em vários países da América desde 1947. Em seu papel como jesuíta, ele ensinou História da Igreja na Seminário Interdiocese de Santo Domingo, e ele fundou o Movimento da Juventude Trabalhadora Cristã em San Juan, Porto Rico. Ele foi o vice avaliador nacional desse movimento em La Habana.

Ele estudou ciências humanas em Salamanca, filosofia em Universidade de Comillas (Santander), Teologia em Alma College em São Francisco (Califórnia), Asceticismo em Mont Laurier (Canadá) e Psicologia na Universidade de Los Angeles (Califórnia) e em Fordham University da cidade de Nova York.

Desde a década de 1950, sua posição crítica sobre as posturas da Igreja Católica e a publicação de alguns livros o levaram à prisão e à expulsão de países como Cuba e

Venezuela, e também com sua exclusão da Ordem Jesuíta em 1969.

Desde a década de 1970, ele se dedicava à pesquisa no campo de parapsicologia, em particular o fenômeno OVNI e sua relação com religião e história humana. Ele publicou vários livros sobre o assunto e fundou o Instituto Mexicano de Estudos Paranormais, dos quais ele presidiu o Primeiro Grande Congresso Internacional.

Sem dúvida, um dos grandes nomes da pesquisa UFO de todos os tempos e um dos pensadores ufológicos mais famosos e proeminentes de todo o mundo. Juntamente com Valdamar Valerian e John Keel, entre outros, ele começou a expandir sua visão do Fenômeno UFO no final dos anos 70.

Índice

FICHA:	2
Conhecendo o autor	3
NOTA DO AUTOR (original):.....	8
Dedicatória:	9
Introdução:	10
CAPÍTULO I.....	19
A REVOLTA DOS MILITARES.....	19
<i>O GRANDE FRACASSO DA IMPRENSA</i>	26
<i>O INSUCESSO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA</i>	29
<i>RESPONSABILIDADE CIVIL DO «JMP »</i>	31
ADENDO À IMPRENSA	33
CAPÍTULO II.....	44
OS JUÍZES TAMBÉM SE REBELAM	44
CAPÍTULO III.....	48
PRESIDENTES E UFOS DOS EUA	48
CAPÍTULO IV.....	61
BRINCADEIRAS DE OVNIS COM AVIÕES	61
CAPÍTULO V.....	94
AS EXPERIÊNCIAS GENÉTICAS DOS EXTRATERRESTRES.....	94
CAPÍTULO VI.....	123
EBES MORTOS E EBES VIVOS	123

SALVADOR FREIXEDO – A AMEAÇA EXTRATERRESTRE

CAPÍTULO VII.....	150
ESTRELAS UFO	150
CAPÍTULO VIII.....	157
AZTEC, COMO MENTEM AS AUTORIDADES	157
CAPÍTULO IX.....	177
O SEGREDO É DESCOBERTO	177
CAPÍTULO X.....	192
FIOLOGIA E ANATOMIA DE EBES.....	192
CAPÍTULO XI.....	214
A TERRÍVEL VERDADE	214
CAPÍTULO XII.....	231
ABDUZIDOS?.....	231
Década de 30.	239
Década de 40.	239
Década de 50.	240
Década de 60.	240
Década de 70.	241
Década de 80.	241
CAPÍTULO XIII.....	252
A INVASÃO EM SOBREPOSIÇÃO	252
Apêndice I.....	273
Apêndice II.....	280
PAUL BENNEWITZ.....	280

SALVADOR FREIXEDO – A AMEAÇA EXTRATERRESTRE

Apêndice III.....	304
PROJETOS GOVERNAMENTAIS DOS EUA RELACIONADOS AO UFOS	304
Apêndice IV.....	309
ACUSAÇÃO PÚBLICA DE JOHN LEAR E WILLIAM COOPER AO GOVERNO DOS EUA.....	309
Apêndice V.....	315
O POPOL VUH, E O EBES	315
Apêndice VI.....	329
EXTRATERRESTRES «BONS»	329
Apêndice VII.....	335
EXPERIÊNCIAS GENÉTICAS DE EXTRATERRESTRES EM MIRASSOL (BRASIL)	335
Apêndice VIII.....	350
EXTRATERRESTRES E SOCIEDADES SECRETAS	350
Apêndice IX.....	355
Reflexão final	357

NOTA DO AUTOR (original):

ESTE LIVRO É UM GRITO DE PROTESTO:

CONTRA OS GRANDES POLÍTICOS FARCICANOS DO MUNDO INTEIRO QUE CINICAMENTE ENGANARAM SEUS POVOS, ESCONDENDO A VISITA DE SERES DE OUTROS MUNDOS.

CONTRA A MICROCEFALIA E A BELICOSA PARANÓIA DOS «PENTÁGONOS» DE TODOS OS PAÍSES, VERDADEIROS INIMIGOS DA HUMANIDADE.

CONTRA A ESTUPIDEZ OU TRAIÇÃO DA CIÊNCIA OFICIAL QUE FOI ENGANADA OU COLOCADA EM CONDIÇÕES AO SERVIÇO DO ENCOBRIMENTO DOS POLÍTICOS OU DA VIOLÊNCIA DOS MILITARES.

E CONTRA OS «ILLUMINATI» DE TODOS OS TIPOS QUE, DAS SOMBRAS, MOVEM OS FIOS QUE ESTÃO RAPIDAMENTE TRANSFORMANDO ESTE NOSSO PLANETA EM UM INFERNO.

PARADOXALMENTE, ESTE LIVRO NÃO É DERROTISTA.

O AUTOR ACREDITA FIRMEMENTE QUE APESAR DOS GRANDES MALES QUE SÃO DENUNCIADOS NELE SEMPRE HÁ ESPERANÇA PARA A HUMANIDADE, MAS SOMENTE SE ELA DESPERTAR DO SONHO EM QUE AQUELES QUE GOVERNARAM MAL O MUNDO MERGULHARAM AS PESSOAS.

Dedicatória:

Para Magdalena, uma testemunha ocular de eventos semelhantes aos narrados neste livro.

Salvador Freixedo

Introdução:

Reconheço que este livro é ousado, e mesmo antes de nascer já merecia o sorriso de cientistas invertebrados e a excomunhão de «sérios ufólogos».

Falar da tripulação de OVNIS ou EBEs (Entidades Biológicas Extraterrestres, como o Governo dos Estados Unidos os chamou informalmente) com a decisão e a clareza com que fala, é cair automaticamente em anátema.

Mas com anátema e tudo, vou ousar expor ao leitor certas realidades interessantes que o governo feroz e censurador militar dos Estados Unidos e atitudes sem quaisquer critérios, obtusas da grande mídia. Tal governo não ousa nos apresentar o fenômeno, enganando-nos de certa forma privando-nos de conhecer algumas realidades que têm transcendência muito maior do que as mentiras dos políticos e as futilidades das «celebridades» com as quais enchem diariamente as suas colunas ou os seus noticiários.

O fenômeno dos OVNIS amadureceu e, como temos vindo a dizer há muitos anos, tem implicações muito maiores do que parece à primeira vista, e é neste momento o desafio mais importante que a raça humana tem colocado, se deixarmos de lado o instinto suicida cego da nossa sociedade.

Esta tendência à autodestruição deve-se ao grau precário de evolução das grandes massas e à ambição excessiva de uma minoria de «iluminados» - doentes

mentais muito perigosos - que querem dominar o planeta, transformando o resto dos seres humanos em escravos da sua paixão doentia pelo comando.

O fenômeno OVNI não tem a ver apenas com a manipulação de que somos vítimas por seres inteligentes não-humanos - extraterrestres ou que também no fundo, está relacionado com as enormes mudanças sociais, políticas, econômicas e religiosas que estamos observando em nossos dias. Algumas dessas mudanças haviam sido preditas exatamente pelos pródigos do mundo ufológico chamados de «contatados».

Alguns dos documentos transcritos neste livro e apresentados como prova foram declarados inautênticos por certos investigadores. Nós, depois de ter pensado muito, acreditamos que a maioria é autêntica, e embora alguns não, não tiraria nenhuma força da tremenda verdade que é exposta ao longo de todas estas páginas e que tem três aspectos bastante perturbadores:

1. A presença em nosso planeta de seres inteligentes não humanos que interferem negativamente na marcha da história sem que a maioria dos mortais perceba;

2. O conhecimento (e possivelmente os pactos) que as mais altas autoridades das grandes potências têm desses seres misteriosos, mantendo sobre tudo isso um silêncio humilhante e criminoso;

3. O uso que a presença e as atividades desses «extraterrestres» estão fazendo com certos grupos

secretos, para alcançarem um controle total de todo o planeta.

Até recentemente, esses grupos secretos, usando os grandes líderes militares que acreditam serem os donos do planeta, tinham cargos especialmente dedicados a silenciar todos aqueles que se aproximavam demais da «grande verdade», e que podiam influenciar o despertar da raça humana.

Mas, por muito pouco tempo agora, os que guardam a «grande verdade» têm deixado que ela vazasse parcialmente, porque descobriram que poderia ser um excelente instrumento para seus planos de domínio.

Um exemplo disso podem ser os famosos avistamentos da Brisa do Golfo (Flórida), onde uma multidão de residentes teriam visto e fotografado repetidamente um enorme OVNI do tamanho de um edifício de vários andares.

As investigações apontam na direção de que tudo não passa de uma projeção leve feita com uma tecnologia humana muito sofisticada, para confundir as testemunhas bem intencionadas. As agências de notícias são responsáveis por espalhar o evento até os confins do planeta, mantendo assim em suspense a mente dos humanos sobre a possibilidade de que seres de outros mundos já estejam entre nós.

Algo assim poderia ser dito sobre o recente avistamento de OVNIS na Rússia, tão amplamente

divulgado pela Agência Tass. A negação que alguns dias depois certas autoridades científicas fizeram era de esperar, uma vez que isso sempre aconteceu quando houve notícias de certa ressonância. Os escritórios encarregados de desacreditar o fenômeno, desconhecendo as últimas estratégias destinadas a usá-lo, continuam em sua missão de negar tudo o que pode revelar a realidade do fenômeno.

É uma estratégia dupla: por um lado, aqueles que secretamente detêm as rédeas do mundo, querem manter a raça humana na ignorância sobre as verdades terríveis que estão escondidas por trás do fenômeno OVNI e, assim, evitar a ira do povo contra eles por terem se comportado de forma tão irresponsável; e, por outro lado, tentam manter a incerteza sobre a possibilidade de visitas extraterrestres para usá-las como um elemento assustador em seus planos de dominação do mundo inteiro.

O inexplicável e repentino entendimento entre as duas grandes potências e o inesperado colapso simultâneo dos regimes comunistas da Europa Oriental são outros exemplos do que estamos a dizer. Embora até recentemente as dissensões e as desconfianças mútuas entre os dois grandes blocos fossem normais, a realidade era que na cúpula os líderes supremos haviam concordado há muito tempo, e de fato estavam praticando em conjunto manobras espaciais secretas, como veremos no livro.

No entanto, há que ter em conta que não são necessariamente os líderes políticos que aparecem oficialmente à frente das suas respectivas nações que planeiam efetivamente o curso dos acontecimentos. Em

muitas ocasiões os governantes, por mais importantes e poderosos que possam parecer, são apenas meros fantoches de outros cérebros que das sombras dirigem o curso da história, embora estes por sua vez, e muito provavelmente sem perceber, sejam dirigidos por outras inteligências sobre-humanas ou «deuses» que são aqueles que desde o início dos tempos controlam este planeta que consideram mais deles do que o nosso.

Quando falamos de «deuses», extraterrestres ou entidades não-humanas, não devemos cair na ingenuidade de acreditar que há apenas uma espécie deles ou que todos eles são mais ou menos iguais. No caso das entidades não-humanas, as diferenças entre elas são infinitamente maiores do que as que podem ser encontradas entre os mortais.

Assim como há seres humanos bons e maus - embora estes termos tenham muita relatividade - há extraterrestres que se comportam bem com os homens e há aqueles que nos tratam da mesma forma que nós tratamos o ser humano.

E isto apesar dos «Ramas» e dos «Adonais» e de outros ingênuos que ainda continuam a pensar que os extraterrestres são infalivelmente os «bons irmãos do Cosmos» que vêm salvar-nos ou libertar-nos dos holocaustos nucleares.

Não nego e nunca neguei que há «bons» «alienígenas», que tentam ajudar e que, de fato, muitos humanos foram ajudados. Esses tipos de extraterrestres

preocupam-me menos porque não espero nenhum mal deles. O que eu digo e com certeza total, é que muitos da tripulação de OVNIS e muitas das entidades não humanas que nos são apresentadas como benevolentes, não estão a longo prazo e, de fato, destruíram a vida de muitos seres humanos que confiaram em suas palavras e promessas.

É por isso que afirmo que temos de estar muito atentos quando nos relacionamos com estas entidades, porque não sabemos com quem estamos a lidar. E, embora alguns ainda não acreditem nisso, hoje sabemos com absoluta certeza que muitos desses seres mentem muito, não importa quão avançados sejam na tecnologia.

Outro caso bem diferente são os «ufólogos sérios» e também os «cientistas». Estes não foram além de pesquisas rasas na ufologia e ainda estão tentando convencer-se de que os sequestros reais existem. Há pessoas a quem o armazenamento de informações, em vez de dar-lhes novas idéias, as archive. Em vez de descobrirem a realidade, embebedam-se com os mesmos dados que recebem.

Para esses técnicos dos «ufos» (você me segue?) tudo o que vou dizer neste livro é um puro delírio que segundo eles não tem base. Mas o que não tem base é falar e criticar a partir de uma mesa, sem ter tomado o trabalho de ir aos lugares onde eles poderiam ser convencidos da realidade, às vezes terrível, dos fatos.

Nosso planeta não é apenas a morada de muitos seres inteligentes além dos humanos, mas é um lugar de

passagem ou visita para muitos outros fora do nosso sistema solar.

Isto é motivo de escândalo para os cientistas de via estreita que pensam que as distâncias que nos separam de outros planetas habitados são intransponíveis. Eles provavelmente estão pensando sobre os foguetes reumáticos que eles disparam e sua ciência não lhes dá para deduzir que alguns seres com a tecnologia incrível que eles demonstram em seus dispositivos (embora os cientistas de caminho estreito não sabem tudo em termos de OVNIS) provavelmente têm outros métodos muito diferentes dos nossos para se mover no espaço. Utilizando um método muito anticientífico, dizem: segundo os nossos cálculos, estes seres não podem chegar até nós. Portanto, embora dêem a impressão de estarem aqui, como teoricamente é impossível para eles estarem, não perderemos tempo em descobrir se eles estão na realidade. E continuam a ruminar a palha das suas fórmulas.

Meu método é "diametralmente oposto aos cientistas: Eles estão aqui; Então podes chegar lá. Como? Como? Eu não sei. A única coisa que tenho a certeza é que estão aqui, porque os meus sentidos são tão verdadeiros como os dos cientistas.

Mas como eu disse antes, pode haver «supra-humanos» que sempre viveram aqui, embora em outros planos da existência; e pode haver visitantes vindos de fora. E é esse o caso que vamos tratar neste livro. De certos visitantes anões, verdes e cabeçudos que a décadas estão a fazer horrores no nosso planeta sem a maioria dos

humanos, quanto mais cientistas, nunca sabendo disso. Aqueles que descobriram foram militares de vários países e muito poucos políticos das grandes potências, como veremos. Mas alguns, por causa de sua paranóia desgastante e outros por causa da embriaguez produzida pelo poder e vivendo no cheiro de multidões, não deram ao assunto a importância que ele tem ou, o que é pior, tornaram-no uma nova fonte de infortúnio para a humanidade.

Neste livro, então, enquanto vamos tocar no assunto dos visitantes do espaço, os OVNIS em si já não nos interessam porque eles são apenas um veículo - nós não vamos olhar para todas as espécies que existem deles, mas apenas em dois ou três que são aqueles que atualmente têm maior contato conosco e dos quais temos que nos defender porque eles são altamente perigosos.

O leitor talvez se pergunte por que quase tudo o que dizemos está localizado nos Estados Unidos. Também têm o monopólio dos OVNIS? Certamente que não. Penso que o Brasil, para dar um exemplo, é um país onde a atividade ufológica tem sido enorme, tanto quantitativa como qualitativamente, mas muito menos conhecida do que a dos Estados Unidos. É verdade que, neste país, houve muitos casos muito interessantes em todo o mundo; isto porque o país é muito extenso e povoado, é natural que haja mais casos, além do fato de que suas agências de notícias difundem mais facilmente qualquer evento que ocorra lá.

Temos também a certeza de que em África a atividade da tripulação dos OVNIS é ainda mais flagrante, mas a ausência de grandes agências de notícias e o afastamento dos locais onde muitas destas coisas acontecem impedem-nos de descobrir.

Todas essas idéias podem parecer alucinações para mais de um leitor, como pareciam por muitos anos para o próprio autor, endurecido como ele estava com idéias religiosas absurdas e com o relato oficial e falso da história humana que ele tinha sido dado na Universidade.

Mas, para corroborar tais idéias, há incontáveis fatos que surgirão ao longo destas páginas. Que o leitor as tenha desconhecido até agora não é culpa do autor. E se ele se recusasse a dar-lhes crédito, embora fosse no seu direito, agiria de forma muito sábia se, dada a sua enorme importância, dedicasse um pouco mais de tempo a todo este assunto para se convencer de que todos estes fatos são verdadeiros ou não.

CAPÍTULO I

A REVOLTA DOS MILITARES

A carta que vou transcrever abaixo é altamente reveladora. Um grupo de militares norte-americanos, não corruptos, mas ingênuos, escreve ao seu presidente Ronald Reagan para reprimir a CIA na sua ânsia de encobrir tudo relacionado com a questão dos OVNIS e permitir-lhes declarar sobre todas as mentiras que tem estado a dizer ao povo americano sobre o mesmo assunto.

Digo ingênuo, porque eles não sabem que o ex-Presidente Ronald Reagan obedientemente seguiu as orientações da CIA neste particular, para além do fato de ter sido capaz de mentir tanto quanto ela sobre esta e outras questões de grande importância para a nação, como se pode ver no caso Irã-Contra.

Pelo que podemos ver no texto da carta, os soldados que a redigiram, embora soubessem o fato fundamental de estarmos a ser visitados por navios de fora do nosso planeta, desconheciam as intenções dos nossos visitantes e, ao que parece, as suas atividades não são de todo legais no seu próprio país. E ainda menos suspeitaram do pacto ignominioso que o seu Governo tinha feito com eles, do qual falaremos mais tarde com a detenção.

Sua ignorância do aspecto mais sombrio do fenómeno OVNI pode ser visto em várias de suas